

Catedral de Canela

Por Erlei Gobi
Fotos: Rubens Campo

Igreja de estilo gótico é destacada por LEDs RGB



A IGREJA NOSSA SENHORA DE LOURDES, CONHECIDA COMO Catedral de Pedra, é um marco da arquitetura religiosa no estilo gótico no Brasil. Situada na Praça da Matriz, centro da cidade de Canela, o monumento de 65 metros de altura é um dos pontos turísticos mais visitados do Rio Grande do Sul atualmente.

A construção da Catedral teve início em 1953, com projeto do arquiteto Bernardo Sartori; em 1941, os alicerces já estavam bem adiantados; em 1955 ficou definido que a nova Igreja seria revestida de pedra basalto; em 1964 foram concluídas as paredes ao redor da antiga Igreja e então se deu sua demolição; em 1965 foi realizada a colocação do telhado e no ano seguinte a campanha dos vitrais – que foram doados por pessoas da comunidade; o forro foi colocado em 1978 e, em 1982, o piso em pedra basalto; em 1987 foi instalada a porta em madeira mogno com escultura gótica de Walter Frasson.

No final de 2010, a parte externa da Catedral recebeu uma nova iluminação proposta por Constantino Orsolin, prefeito de Canela, e Ditmar Bellman, secretário municipal de turismo. O projeto, realizado por José Antonio Tomaszewski, técnico em eletrotécnica da prefeitura da cidade, foi realizado por meio de projetores de LED RGB para revelar os detalhes da fachada frontal, fachadas laterais, torre e cruz. “A iluminação antiga era obsoleta, feita por 45 refletores HQL de 1000W, cada, apenas na fachada frontal. Com este projeto, a cidade ganhou um novo atrativo. Agora, a Catedral também virou um ponto turístico durante a noite”, afirmou Tomaszewski.

O projeto adotou para a visão frontal, um contraste de tonalidades coloridas que se misturam de forma harmônica e independente, propiciando diversos efeitos para quem observa a Catedral de Pedra. Foram utilizadas temperaturas de cor entre



2700K e 5000K para o frontispício e torre, e de 2700K para as fachadas laterais e calçada/escadaria. “A iluminação antiga só era ligada em datas especiais como, por exemplo, na semana da Páscoa e no Natal. Portanto, era preciso um sistema de iluminação que permitisse variações, destacasse a arquitetura da Catedral e a deixasse mais bonita”, disse.

Fachada frontal

Para iluminar a fachada frontal, foram dispostos na calçada de pedra basalto, junto à entrada principal de acesso à igreja, a 50 centímetros das paredes, junto ao piso, dois grupos de seis réguas de LED RGB de 18W cada, IP 66, com corpo em perfil de alumínio anodizado e difusor de acrílico cristal, combinado com suporte para fixação e cabo de ligação. “Os projetores foram todos instalados de baixo para cima. Eu tinha que

fazer uma pintura com o cenário da igreja”, explicou Tomaszewski.

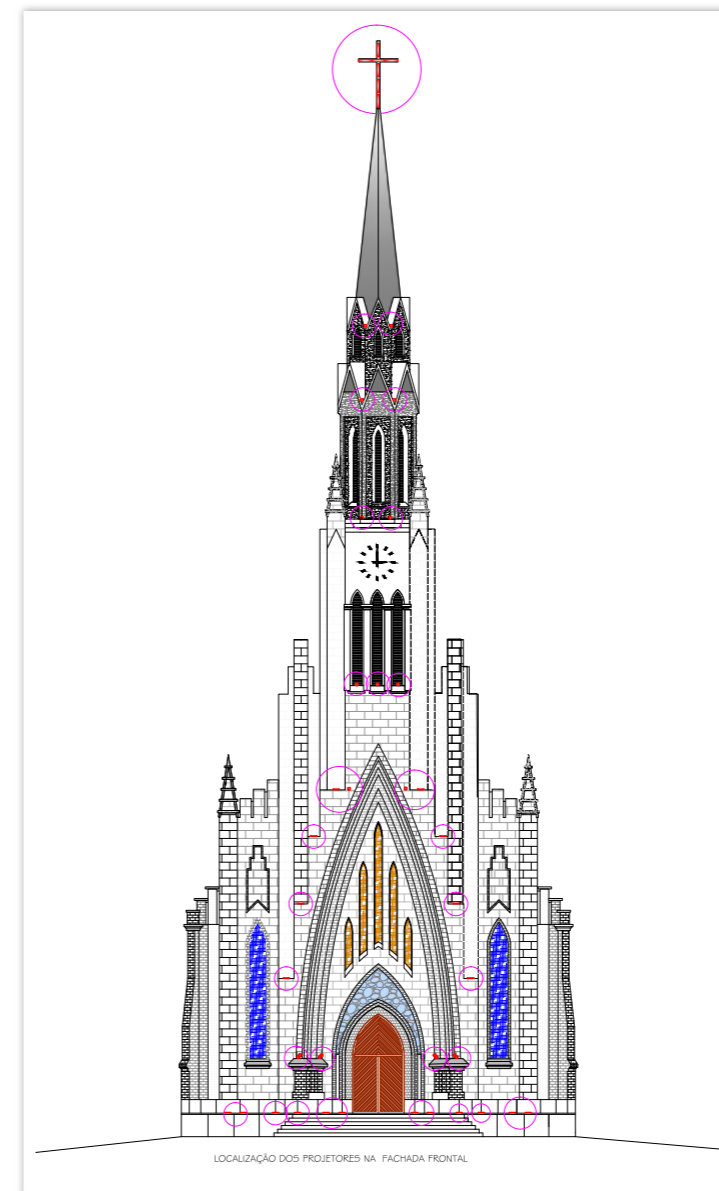
Para iluminar o detalhe da arquitetura, em forma de lança, que contorna os vitrais, foram instalados quatro projetores LED RGB de 45W cada, IP 66, com corpo de alumínio injetado, difusor de policarbonato injetado, combinado com suporte para fixação e cabo de ligação. Completam o nível entre a parede e a torre oito projetores de LED RGB de 18W cada, IP 66, com corpo de alumínio injetado, difusor com lente de acrílico usinado, combinado com suporte para fixação e cabo de ligação. O foco luminoso destas luminárias realçou os ricos elementos em cantaria.

Os cinco vitrais presentes na fachada frontal, em cima da porta principal, receberam iluminação por trás feita por cinco projetores de LED de 18W cada, branco frio, IP 66, com corpo de alumínio injetado,

Algumas das diversas variações de cores e cenas possíveis com a nova iluminação.



Abaixo detalhes das instalações dos projetores de LED RGB. À direita, arquitetura da fachada frontal destacada pela iluminação.



difusor com lente de acrílico usinado, combinado com suporte para fixação e cabo de ligação. Os dois vitrais situados ao lado da porta principal foram iluminados por duas réguas de 18W cada, branco frio, IP 66, com corpo em perfil de alumínio anodizado e difusor de acrílico cristal, combinado com suporte para fixação e cabo de ligação, enquanto cada relógio recebeu dois projetores similares.

Para a cruz, a torre e o nível dos relógios foram utilizados 25 projetores de LED RGB de 18W cada, IP 66, com corpo de alumínio injetado, difusor com lente de acrílico usinado, combinado com suporte para fixação e cabo de ligação, e 12 réguas de LED RGB de 18W cada, IP 66, com corpo em perfil de alumínio anodizado e difusor de acrílico cristal, combinado com suporte para fixação e cabo de ligação. “O posicionamento destes projetores acompanharam, inicialmente, o sistema de ordenamento dos traços, entremeados por pilastras duplas, mas acabou obedecendo a uma distribuição agrupada, com projeções oblíquas simétricas entre si”, ressaltou.

Fachadas laterais

Para iluminar os nichos entre as colunas sobrepostas que compõem, em sua maioria, a fachada lateral, optou-se pela utilização de 37 réguas de LED RGB de 18W cada, IP 66, com corpo em perfil de alumínio anodizado e difusor de acrílico cristal, combinado com suporte para fixação e cabo de ligação, nas duas laterais da Catedral de Pedra.



Nas duas laterais da Catedral foram utilizadas 37 réguas de LED RGB de 18W cada para destacar os nichos entre as colunas sobrepostas.

Para realçar as duas entradas laterais compostas de relevos e capitéis, foram utilizados oito projetores de LED RGB, com 45W cada, IP 66, com corpo de alumínio injetado, difusor de policarbonato injetado, combinado com suporte para fixação e cabo de ligação. “Há uma variação de cenas constante na Catedral. No meio de semana é uma, no fim de semana é outra; não é algo estático”, disse Tomaszewski.

Comando do sistema de iluminação

Todo o sistema de iluminação é controlado por meio de uma mesa DMX, com 150 canais de comando combinados com 10 fontes de alimentação, que possibilita os mais variados efeitos coloridos produzidos pelos projetores através de um simples deslizar dos comandos. “A mesa de luz possui oito cenas por programação. Estão disponíveis 30 programações, mas há apenas 17 atualmente”, afirmou.

Também podem ser inseridos na mesa, programas de iluminação automáticos - possibilitando o casamento com o sistema de som para criar efeitos na iluminação com o som emitido no momento em que se realiza algum evento nos jardins da Catedral. “Quando há show, a mesa de luz permite que toda

a iluminação interaja com o sistema de som, causando um efeito diferenciado”, explicou Tomaszewski.

Eficiência energética

O antigo sistema de iluminação, com 45 refletores HQL de 1000W cada, destacava apenas a fachada frontal e consumia 45kW, enquanto o novo projeto realça toda a Catedral com apenas 2,1kW. “Antes, a prefeitura tinha um custo mensal com energia elétrica de 6.700 reais. Agora esse custo caiu para apenas 354 reais por mês”, detalhou o técnico em eletrotécnica da prefeitura, que conclui: “o payback do investimento de 350 mil reais na nova iluminação deve ocorrer em cerca de dois anos”. ◀

Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
José Antonio Tomaszewski /
Prefeitura Municipal de Canela

Arquitetura:
Bernardo Sartori

LEDs:
Utiluz

